

# ACEF/1718/0902087 — Relatório preliminar da CAE

## Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

### **Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.**

#### **Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos**

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

## Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Alzira Marques  
Arnaldo Fernandes Coelho  
Tomás Bañegil Palacios  
Daniel Branquinho Pinheiro

### 1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Instituto Politécnico De Santarém

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Escola Superior De Gestão E Tecnologia De Santarém

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Marketing

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. Diário da República Plano de Estudos do Mestrado em Marketing.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Marketing

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

342

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

N/A

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

N/A

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

2 anos, 4 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

30

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

<sem resposta>

1.11. Condições específicas de ingresso.

Podem candidatar-se ao ciclo de estudos os seguintes candidatos:

a) Titulares do grau de licenciado ou equivalente legal;

b) Titulares de um grau académico superior estrangeiro, conferido na sequência de um 1º Ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um estado aderente a este processo;

c) Titulares de um grau académico superior estrangeiro reconhecido pelo Conselho Técnico-Científico da ESGT como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado;

d) Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido pelo Conselho Técnico-Científico da ESGT como atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos;

e) Estudantes que estejam em fase de conclusão do curso de licenciatura na área de formação ou área afim do curso e que declarem esse facto na candidatura (as candidaturas apresentadas nos termos desta alínea são consideradas para efeito de admissão e seriação na data em que se verificar a condição).

1.12. Regime de funcionamento.

Pós Laboral

1.12.1. Outro:

Apenas regime pós-laboral.

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Santarém

1.14. Eventuais observações da CAE:

<sem resposta>

## **2. Corpo docente**

### **Perguntas 2.1 a 2.5**

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Não

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Em parte

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Em parte

## **2.6. Apreciação global do corpo docente**

### 2.6.1. Apreciação global

O corpo docente é próprio e estável. A totalidade do corpo docente está a tempo integral e maioritariamente possui o grau de doutor, mas fora da área fundamental do ciclo de estudos. Não são relevantes as publicações científicas na área do Marketing, que é a área fundamental do ciclo de estudos em avaliação. Os Doutores/Especialistas na área fundamental do ciclo de estudos representam 30% dos ETIs.

Alguns docentes estão sobrecarregados com trabalho docente, tendo cargas horárias anuais superiores a 360 horas letivas, o que pode constituir uma irregularidade.

Alguns docentes estão inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano, mas reportam que a sua sobrecarga de trabalho compromete seriamente a possibilidade de conclusão dos seus cursos.

### 2.6.2. Pontos fortes

N/A

### 2.6.3. Recomendações de melhoria

Recrutar Doutores na área do Marketing

Criar condições aos docentes inscritos em programas de doutoramento em Marketing para o concluírem

Aumentar a produção científica na área do Marketing

Cumprimento da carga horária máxima

## **3. Pessoal não-docente**

### **Perguntas 3.1. a 3.3.**

#### 3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

#### 3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

#### 3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

### **3.4. Apreciação global do pessoal não-docente**

#### 3.4.1. Apreciação global

O pessoal não-docente de apoio ao ciclo de estudos, quer em termos de quantidade, quer de qualidade, é

adequado para o seu bom funcionamento. No total são 14 funcionários, sendo que mais de metade tem

formação superior.

#### 3.4.2. Pontos fortes

N/A

#### 3.4.3. Recomendações de melhoria

Nada a referir.

## **4. Estudantes**

### **Pergunta 4.1.**

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Não

### **4.2. Apreciação global do corpo discente**

4.2.1. Apreciação global

O número de alunos inscritos no ciclo de estudos, nos últimos dois anos, não foi suficiente para o seu funcionamento, assim como no presente ano. Na verdade, não se observa uma tendência de crescimento que o viabilize no futuro.

4.2.2. Pontos fortes

N/A

4.2.3. Recomendações de melhoria

Adequar o ciclo de estudos às necessidades do mercado.

Clarificar o posicionamento do ciclo de estudos e comunica-lo.

## **5. Resultados académicos**

### **Perguntas 5.1. e 5.2.**

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Em parte

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Em parte

### **5.3. Apreciação global dos resultados académicos**

5.3.1. Apreciação global

Os dados apresentados não são suficientes para concluir sobre os resultados académicos no ciclo de estudos. O facto de não ter funcionado nos últimos 2 anos retira assertividade a esta análise.

5.3.2. Pontos fortes

N/A

5.3.3. Recomendações de melhoria

Promover a eficiência formativa.

Monitorar a empregabilidade dos diplomados.

## **6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e**

## **artísticas**

### **Perguntas 6.1. a 6.5.**

#### 6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Em parte

#### 6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Em parte

#### 6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Em parte

#### 6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Em parte

#### 6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Não

### **6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

#### 6.6.1. Apreciação global

Os resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas, no ciclo de estudos são muito limitados:

- a IES não tem centros de investigação próprios, mas há 2 docentes que estão integrados em centros de

investigação externos avaliados ou em fase de avaliação pela FCT.

- as publicações científicas do corpo docente na área científica de marketing são em número reduzido.

- Dois dos docentes participam em formações avançadas nas áreas do marketing e da gestão ou integram um projeto internacional em curso, mas sem financiamento.

Globalmente, a produção científica na área fundamental do ciclo de estudos é francamente débil.

#### 6.6.2. Pontos fortes

N/A

#### 6.6.3. Recomendações de melhoria

É fundamental melhorar os resultados das atividades científicas no ciclo de estudos, aumentando as publicações na área científica de marketing.

Aumentar a prestação de serviços.

Aumentar a integração das atividades científicas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

## **7. Nível de internacionalização**

### **Perguntas 7.1. a 7.3.**

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Não

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Não

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

### **7.4. Apreciação global do nível de internacionalização**

7.4.1. Apreciação global

O nível de internacionalização do ciclo de estudos é inexistente. Existem parcerias mas não existem estudantes estrangeiros, nem mobilidade de estudantes e docentes. O facto de o curso ter estado fechado nos últimos anos retira assertividade a esta análise.

7.4.2. Pontos fortes

N/A

7.4.3. Recomendações de melhoria

Promover o nível de internacionalização do ciclo de estudos.

## **8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade**

### **Perguntas 8.1 a 8.6**

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

#### 8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

#### 8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Não

##### 8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

Não há um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES.

No entanto, há mecanismos de garantia de qualidade, das quais se destacam:

- São realizados inquéritos pedagógicos aos estudantes, sobre o funcionamento das unidades curriculares

do ciclo de estudos.

- São indicados os responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia de qualidade dos ciclos

de estudos.

- É realizada a avaliação de desempenho do corpo docente. São indicados os critérios de avaliação e o

procedimento adotado.

- São indicados os procedimentos de avaliação do pessoal não docente e descritas as ações de formação

realizadas.

### **8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade**

#### 8.7.1. Apreciação global

Não há um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES.

No entanto, há mecanismos de garantia de qualidade, das quais se destacam:

- São realizados inquéritos pedagógicos aos estudantes, sobre o funcionamento das unidades curriculares

do ciclo de estudos.

- São indicados os responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia de qualidade dos ciclos

de estudos.

- É realizada a avaliação de desempenho do corpo docente. São indicados os critérios de avaliação e o

procedimento adotado.

- São indicados os procedimentos de avaliação do pessoal não docente e descritas as ações de formação

realizadas.

#### 8.7.2. Pontos fortes

Nada a referir

#### 8.7.3. Recomendações de melhoria

Ter um sistema de garantia da qualidade certificado pela A3ES.

## **9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria**

### 9.1. Evolução desde a avaliação anterior

#### 1- Corpo docente

O corpo docente apresenta debilidades estruturais, já evidenciadas na anterior avaliação. Faltam docentes com o doutoramento na área fundamental do ciclo de estudos e com dinamismo na atividade de investigação científica em Marketing que se traduza em publicações. A Prestação de serviços e a formação avançada é reduzida e apenas dois docentes participam. O corpo docente não cumpre os rácios mínimos de um corpo docente especializado na área fundamental do ciclo de estudos. Além disso, é um corpo docente que reportou sobrecarga de trabalho, quer em número de horas de contacto anuais, quer em número de unidades curriculares, com implicações negativas na sua qualificação.

#### 2- Internacionalização do ciclo de estudos

Continua a carecer de melhorias e de maior incentivo à mobilidade de estudantes e docentes. Não basta estabelecer parcerias é necessário criar condições para as implementar.

#### 3- Plano de Curso/Unidades curriculares

Foram introduzidas mudanças no plano de estudos que se traduziram na redução de horas de contacto e na introdução de novas UCs e abandono e fusão de outras UCs. Foi acrescentada a opção de Estágio. A reestruturação do curso, embora represente uma melhoria, tem uma natureza mais aparente que substancial e não resolve o problema das sobreposições de conteúdos programáticos com as UCS da licenciatura em Marketing e Publicidade, existindo UCs nos dois ciclos de estudos com a mesma designação (exemplo: Marketing Digital e Marketing Turístico).

#### Conclusão

No que diz respeito aos fatores críticos para acreditação do ciclo de estudos, de que se salienta a especialização do corpo docente na área fundamental do ciclo de estudos, não foi dada resposta adequada às recomendações que haviam sido efetuadas na avaliação anterior.

### 9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

A análise e diagnóstico apresentados revelam conhecimento da realidade do ciclo de estudos. As propostas de melhoria futura são relevantes e oportunas, mas ficam aquém do necessário para ultrapassar imediatamente as fragilidades do corpo docente que precisa de Doutores/Especialistas na área fundamental do ciclo de estudos.

## **10. Reestruturação curricular (se aplicável)**

### 10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

N/A

## **11. Observações finais**

### 11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

<sem resposta>

### 11.2. Observações

<sem resposta>

### 11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

## 12. Conclusões

### 12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

#### Pontos fortes

- O coordenador tem o perfil adequado e revela um empenhamento assinalável no relançamento do curso.
- Os alunos evidenciam uma atitude positiva.

#### Debilidades

- O corpo docente continua a apresentar debilidades em termos de quantidade, formação e produção científica, na área do ciclo de estudos. Esta situação já tinha sido evidenciada na anterior apreciação do curso.
- Falta de competências do corpo docente em algumas áreas que necessitam uma abordagem mais prática e de maior envolvimento com o mundo real, como é a do marketing digital.
- A reestruturação do curso efetuada tem uma natureza mais aparente que substancial e não é garantido que acrescente algo. A UC de empreendedorismo que é agora abandonada é reconhecida como um dos pontos fortes do curso.  
Observam-se sobreposições de matérias e unidades curriculares (Marketing Digital e Marketing Turístico) com a licenciatura em Marketing e Publicidade, .
- A procura tem-se mantido débil e não há garantias de que se alcancem os mínimos para o funcionamento de um curso que se tem mantido inativo.

### 12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos não deve ser acreditado

### 12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

### 12.4. Condições:

NA